

ASSIGNATURAS

Sem estampilha

Anno..... 1\$000 réis
Semestre..... 500 réis

Com estampilha

Anno..... 1\$200 réis
Semestre..... 600 réis
Numero avulso..... 40 réis

Administrador

Nacido Augusto Peiga

PUBLICAÇÕES

Annuncios

Cada linha..... 50 réis
Repetição..... 25 réis
Comunicados, por
linha..... 60 réis

Os srs. assignantes teem
desconto de 25 %

Editor

A. Maria Arques da Silva



O OVARARENSE

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

OVAR, 25 DE OUTUBRO DE 1890

A NOSSA POLITICA

Não é de rosas o mar em que navega a nau do estado. Todos temos o convencimento de que são criticas as circunstancias, e que ao periodo de acalmção ha de succeder a borrasca, porque as intemperanças partidarias não permitirão por muito tempo a harmonia que actualmente existe entre o governo e as differentes fracções constitucionaes. Quando a regeneração vir aliçados os proconsules da provincia que, com as seus soffreguidões e tiranias, foram o mais solido esteio da situação decaída, a arraia miuda do partido, que não quer saber de diplomacias vulpinas, porque herira só pela pitaucha, ha de deitar a albarda ao ar, descompondo o sr. João Christostomo com a mesma sanha com que tem injuriado o sr. José Luciano, a quem chama homem fatal, unicamente porque este illustre estadista se insurgiu contra a devassidão que espirra da famosa testamentaria que criou comarcas e logares novos, para prover n'elles quem não era candidato legal, e por tanto não podia ser nomeado nem delegado, nem juiz, nem exactor de fazenda! E se não obstante todas estas invenções não custassem ao thezouro enormes sacrificios, talvez o acto fosse defensivo, ou podesse sel-o consoante as conveniencias de facção. Mas quando o thezouro se vê a braços com difficuldades que a muitos se afiguram insuperaveis, taes criações e nomeações consubstanciaes em si um attentado de leso-patriotismo. Porque não é quando o paiz lueta com difficuldades financeiras de grande tomo, que a regeneração devia malbaratar receitas, que eram indispensaveis para occorrer ás despesas correntes. E se o fez de coração leve, soffra-lhe as consequencias.

Pelo que nos consta o governo está resolvido a substituir o actual pessoal de confiança por individuos que saibam interpretar e executar discretamente a norma que se impoz ao assumir as tremendas responsabilidades que n'esta conjunctura impendem sobre o executivo. Organizado fóra da acção partidaria, o ministerio pretende dar exemplos de cordura, impondo-se ao respeito e á admiração de todos os partidos. Ninguém pode censural-o por isso, e a opinião ha de apoiar-o e applaudir-se levar a cabo tão generosos intuitos.

Effectivamente um ministerio de ordem e de moralidade não póde manter a enferrujada engrenagem, que abi nos deu uma camara de deputados eleitos a tiros de bacamarte, e por escamoteações de listas, quando não bastava o suborno das consciencias que se põem em almoeida quando governos faceis e nada escriptulosos espremem no telonio as lagrimas do contribuinte para as applicarem a veniagas que a legislação criminal condena. Entre a machina administrativa e a administração que tem por campeões entre outros Antonio Candido, Antonio Ennes e Thomaz Ribeiro existe um abismo. Por isso fiamos da parte viril do ministerio que fará desaparecer de vez essa verruga hedionda, que na face do paiz cravou a intemperança partidaria. Os magistrados conscientes do que lhes cumpria fazer, exoneraram-se, não esperando por que os alcançasse o decreto demissorio. Os acomodaticios aguardam porque o governo os despeça do serviço, o que não deve tardar. E entre os ultimos ha um, que não sabemos ainda porque não se acha mettido em processo. O le Leiria é governador civil, thezoureiro pagador do districto e thezoureiro da junta geral. Allega-se sem contradicções que tem comido os tres vencimentos, com quanto exerce apenas a terça parte das suas funções. E' caso unico, ao que parece. Damol-o com visto ao antigo procurador geral da coróa, o sr. dr. Antonio Candido, que actualmente é ministro e secretario dos negocios do reino.

Isto quer dizer o que por vezes temos repetido. Os males publicos não teem a sua origem no systema que nos rege. Estão nos costumes. Entende-se em regra que em politica tudo se pode fazer. As violencias electoraes foram um triste symptoma da nossa decadencia politica. Os syndicatos foram outra lepra que como a de Law pozeram as finanças de Portugal á beira do abysmo. Se queremos salvar o paiz das podridões da politica e das negociatas ruinosas para a fazenda publica, é mister que o governo mostre que tem pulso dando para baixo em tudo que fór contrario á lei e á moralidade. Manter governadores civis e administradores facciosos pode ser tolerancia para o crime, mas não expressa sympathia pelo bem, nem desejo de ser util ao povo. E' preciso fazer justiça, o que equivale a ser intransigente com os criminosos. Expurgue-se portanto a politica dos velhos processos que a deshonram. Dê-se a Cezar o que for de Cezar, mas

a proposito de transigencias com os partidos, não mantenham como elementos de confiança o que tiver exemplificado o seu desamor pelos principios da escola liberal e a perversão de character, o que rebaixa o regimen sem proveito algum para a monarchia. Porque se o mal está nos homens e não nas constituições, descartem-se dos homens que com os seus abusos as atrofiam e despovularisam.

Fallamos com natural desassombro porque não somos nem recommendamos candidatos aos logares de confiança. Queremos que se faça boa politica, a politica do patriotismo, a politica que restabeleça a administração e restaure as finanças. E no governo está gente que sabe do seu officio e que pode prestar ao paiz e á liberdade valiosos serviços. Assim ella tenha a hombridade precisa para cumprir lealmente o programma que o seu honrado chefe apresentou ao parlamento.

O que elles fizeram

A nefasta gerencia d'um governo, que na rotação constante das suas desenvoltas tropelias, gastou 8 mezes arrastando o paiz até á bocca d'um abysmo em que se viam já submergidas as regalias d'um povo livre, a autonomia dos nossos incontestaveis direitos e com elles a perda da nossa nacionalidade, d'elle não nos resta senão a triste lembrança d'essa tão ominosa como debochada e intolerante administração publica.

Chamados que foram uns envergamentos aos conselhos da coróa e a tomar sobre seus hombros os negocios do estado para solver a pendencia do bretão insolente, originada pelo infame ultimatum de 11 de janeiro, principiarão por abrir caminho ás incarnicadas luctas partidarias e repellido quanto possível, a cooperação dos grupos militantes que se lhe mostravam benevolos em favor da questão internacional.

Esses homens entrados uma vez no poder e em circunstancias excepçionaes perderam logo as primeiras noções do sentimento do bem e sacrificaram a honra do paiz, praticando as mais torpes e violentas perseguições para se imporem por meio da força a ter no parlamento um enxame de zangãos, imbecis a toda a prova mas promptos á primeira voz a arremeter contra a honra e inviolabilidade dos direitos da patria que deviam ser acatados como base solida das nossas instituições!

Não contentes ainda com o seu procedimento irreprehensivel, affrontaram com os nossos costumes tolerantes, reprimindo o sentimento da opinião publica e em

brenhando-se em dictaduras odiontas para pôr em pratica as despoticas e arbitrarías exigencias dos corrilhos locais e obedecendo cega e brutalmente ás imposições do facciosismo partidario.

E a respeito da questão ingleza, nada!

Foi no meio d'esse tumultuar inaudito de escandalos que elles commetteram a mais insolita, a mais desbragada e a mais torpe e despotica arbitrariedade, de que não ha memoria, dissolvendo a camara municipal de Lisboa, o primeiro municipio do paiz, pelo grave e inconveniente peccado de ter ella subscripto com a quantia de 4 conto de reis em favor da defeza nacional!

Todos escarneciam, mofando de todas estas petulancias, emquanto que lá fóra o nosso credito nas principaes praças do estrangeiro soffria um desastre vergonhoso, pelo despotico e desviado sistema de governação publica, e irritando com isso o espirito geral do paiz, que via nos seus governantes a queda irremediavel que estava prestes a soffrer, a honra e a dignidade de uma nação livre.

E a nação de braços cruzados, observando placidamente e com a resignação do martyr as protervias d'um ministerio em condicções pifias, perante o agrupamento tributario do adicional com que esses homens sem brio carregavam o paciente contribuinte! A nação queixava-se mas soffria com submissão e patriotismo, até que no dia 20 de agosto appareceu á luz o parto monstruoso d'esse vergonhosissimo convenio, em que estabelecia o protectorado da nação potente sobre as nossas mais ricas colonias africanas!

Não póde então o espirito publico tolerar por mais tempo que os vendilhões da nossa honra subsistissem mais um momento nas cadeiras do poder!

Foi por isso que o patriotismo da nação explodiu, arrancando a mascara da infamia aos traidores, e expulsando-os para fóra do templo que d'elle tinham feito o theatro das suas prepotentes e vergonhosas tropelias!

E para cumulo de pouca vergonha conjuntamente acompanhado da inaptidão, subserviencia e perversidade d'esses caracteres avariados, erigiram uma memoria, digna a todos os respeito da sua mais requintada e jaunda administração — o monstruoso testamento!

Vergonha eterna d'essas caras patibularas onde o sentimento da honra e do brio nacional tinham acabado!

E ainda na hora extrema da sua desesperada agonía, desejaram mostrar a subserviencia a lord Salisbury reprimindo e esmagando o sentimento patriótico da nação com os sabres da policia e chanfalhos da municipal!

Um cumulo de despotismo!

E' por isso que os problemas e os embaraços que hoje enleiam e assoberbam os ministros da coróa, são infelizmente provindos d'essa administração perdularia e imprevidente!

O ministerio actual, n'esta conjuntura grave, e apesar do difficil desempenho da missão reorganisadora que as circunstancias lhe impoz, deve liberrima-

mente desafogar-se de qualesquer imposições e executar com firmeza a satisfação á opinião publica, correspondente a um pensamento de economia, que todos geralmente não podem deixar de approvar.

N'isto se traduz o interesse do paiz que decerto satisfará á expectativa benevola com que todos aguardam os actos do proprio ministerio correspondendo assim á excepcional sympathia porque foi bem recebida a sua entrada para os conselhos da coróa.

CARTA DE LISBOA

21 de outubro de 1890.

(Do nosso correspondente)

Meu bom amigo

Com uma negação incrível para es-reve-te lanco mão hoje da pena simplesmente para te não zangares de que deixei de satisfazer a tua curiosidade.

Não é por vontade que te escrevo, é apenas para não sentir a falta do dever a que me comprometti, pois que a falta de minha saude, occasionada talvez pelos primeiros banhos de mar, faz-me lembrar aquella anexina que diz—até para o cantar qu' hora! Sinto-me sem forças e o corpo todo a adinhar já todo o pezo d'um gelo transportado intempestivamente das regiões polares articas! portanto se esta minha missiva não tiver a ventura de agradar ao teu paladar, peço-me desculpas pois já conheces a falta a que devas attribuir o in-sosso appetite da minha muito mal preparada correspondencia.

Por aqui, meu amigo, ainda até hoje não deixaram de fervilhar os aspirantes a governadores civis, e quem mais aberta para ser lembrado, e ao mesmo tempo os que ainda se acham exercendo o cargo não o querem largar por causa de não desmontar a machina que ainda ha pouco produziu os fructos mais diabolicos, que só por meio das violencias e persiguições á mão armada contra os electores, podiam esperar-se!

Fervilham outros para que não seja annullado parte do testamento porque isso accarretaria agora dissabores incalculaveis; mas se o governo tencionia fazer economias, tem necessariamente de cortar pelas despesas superfluas a que por todos os ministerios estavam fatalmente creadas.

E' pois bem entendido que se cortem despesas em primeiro lugar por aquelles que a titulo de estudos e serviços extraordinarios pelo estrangeiro, estão recebendo pingues gratificações, e segundo por aquelles cujos ordenados são garantidos á custa do estado, sem que os seus serviços sejam prestados em beneficio do paiz.

D'aqui nascem as desintelligencias provaveis que ha ou pode haver entre os ministros em virtude de demissões ou alterações de ordenados!

E não se lembram que os nossos fundos tem soffrido uma

Secção noticiosa

NOTÍCIAS DIVERSAS

Nomeação acertadíssima

Informam-nos que vai ser nomeado secretario particular do sr. ministro da marinha o sr. dr. Barbosa de Magalhães, illustre ex-deputado d'este circulo. E' uma escolha acertadissima, porque o sr. Barbosa de Magalhães pelo seu talento e pelo seu saber ha de cooperar com o sr. Ennes para a solução dos importantes e gravissimos assumptos que hoje tornam difficilissima a pasta da marinha.

Trabalho no mar

Durante a semana finda tem havido trabalho de pesca sendo mais ou menos abundante o seu resultado, attendendo a que tem havido lanços em que a sardinha não atinge a grandesa regular como até aqui. Bons lotes de sardinha, mas quasi que não compensa, pela barateza, as despesas de sua exploração.

Inspeção

Estão por ordem do sr. governador civil d'Aveiro, determinados os dias em que os mancebos de cada uma das freguezias do concelho e recenseados no corrente anno de 1890, se hão de apresentar á inspeção; chamamos a attenção dos interessados para o edital que na secção competente vai publicado.

Economias

O governo mandou recolher do estrangeiro todos os felisões que por lá andavam a gastar dinheiro por conta do Estado.

Batalhão patriótico para a Africa

Os jornaes do Rio de Janeiro, chegados no ultimo paquete, pu-

forma ao cabido a de Cabanões, sendo representantes d'este os conegos Mem Rodrigues, Affonso Vicente e Esteve Annes, provisor e vigario geral do bispado.

O padroado de Cabanões está confirmado por uma Bulla de Paulo II, datada do mez de junho do anno de 1468, da qual foi executor, proferindo sentença Apostolica João Esteves, Chantre da insigne collegiada de Cedofeita. Tomou posse d'esta igreja o conego Mem Rodrigues, por procuração do cabido, em 14 de novembro de 1470.

O parochio mais antigo que descobrimos foi Gonçalo Martins, Conego da Sé Portuense, que em 1426 fora apresentado pelo bispo e cabido, porque a esse tempo ainda pertencia a apresentação a ambas as mezas—Pontifical e Capitular—, sendo collado por Diogo Annes, vigario geral do bispo D. Antam.

Antigamente, muitos conegos eram apresentados como parochos; mas o Concilio de Trento abollou tal disciplina, ordenando que a ninguém fosse permittido possuir dois beneficios que tivessem residencia pessoal.

Não faltam romancistas que affirmem que do logar de S. Do-

bleiam varias noticias acerca da proxima partida para a Africa do batalhão patriótico ali organizado, desde que foi conhecida a affronta com que a Inglaterra feriu os nossos brios. Que terá o governo portuguez resolvido a tal respeito? Um dos mais importantes jornaes fluminenses publica:

PORTUGAL E A INGLATERRA

A commissão executiva do batalhão patriótico em reunião antehontem (28) effectuada resolveu definitivamente a partida dos patriotas que se destinam a Zambeze, O dr. Zeferino Candido, ha pouco vindo da Europa, onde se entendeu com o governo portuguez, tomou parte na reunião, fazendo uma longa exposição da sua conferencia com diversos ministros portuguezes. Declarou mais o orador que era geralmente bem accete em Lisboa a partida do batalhão patriótico.

A convite do sr. commendador Eduardo Mercier tem-se apresentado já grande numero de patriotas portuguezes, desejosos de seguir para a Africa.

Em breve tempo ter-se-ha realisado o grande desideratium da commissão executiva, que tanto fez em beneficio da honra do velho Portugal.

Anniversario

Felicitemos com prazer a entrada do nosso collega—A Voz do Operario no seu 12.º anno de existencia, desejando-lhe prospera viagem a través dos escolhos n'este mar de porfiada lucta continua.

Livraria Economica

Esta atiga e acreditada livraria, estabelecida em Lisboa, na travessa de S. Domingos, 9 e 11, acaba de publicar as apptandidas comedias *Uma Vição* do nosso collega do «Diario de Noticias», Eduardo Coelho, representada no theatro do Gymnasio e *Dois Nênes*, de Elisario Caldas, festejado auctor dramático, representada nos theatros da Avenida e Alegria. A livraria editora de que é proprietario o sr. Napoleão de Victoria, e que conta avultado numero de edições em que figuram os nomes dos nossos principaes escriptores, é a primeira no genero theatral, e onde vão fornecer-se as principaes casas de Lisboa e

nato saíram algumas familias para se estabelecerem no de Cabanões, e mesmo um d'elles pretende fixar o tempo d'esta transmigração em dias de el-rei D. Affonso IV... Erros tão palpaveis não merecem refutação.

Por casualidade encontramos um documento divertido, com referencia áquelle reinado, o qual extraimos do Tombo dos passaes da igreja de S. Thiago de Silvalde, feito pelo abbade Silvestre da Costa Lima, e diz assim:

«Era de 1395. O prior do Mosteiro de Grijó por o abbade de Silvalde, Rui Fernandes, lhe não dar a dita comedoria, nem pagar a colheita, e se auzentar da igreja, indo o dito prior a ella, sendo-lhe suffraganea, lhe tomou por penhor uma *sella de cavillo com seu freio*, e outras cousas; e de mandando o dito abbade ao dito prior, dcante de Martim Gil, de Guimarães, vassallo de el-rei, e seu corregedor, se deu sentença contra o abbade, em Cabanões, a 27 de maio.»

Parece que a indole especialissima de todos os abbades é serem pouco submissos, e mui duros das

provincia. Além de grande variedade em livros como romances, livros de missa, livros de estudo, leis, etc., tem annexa esta importante casa uma secção musical para o fornecimento de musicas: sacra, banda e theatro. Recomendamos esta importante casa seria ocioso, pois o seu verdadeiro reclame está no titulo—Economia—que o seu proprietario justifica, vendendo todos os livros por preços modicissimos.

Sal novo

O sal regula actualmente em Aveiro a 20\$000 reis por cada barco de 15:000 litros.

Conselho de ministros

Reuniu na quarta-feira ultima em casa do sr. João Chrisotomo o conselho de ministros, com o fim de preparar o despacho relativo ás questões de fazenda e á nomeação dos novos governadores civis, que deviam ir hontem á assignatura real.

O século

Agradecemos penhoradissimos á redacção do nosso presado collega, a remessa de 2 numeros d'aquelle jornal, dos dias 11 e 13 do corrente mez, que nos não foram entregues, devidos á pouca seriedade com que é feito o serviço talvez no trajecto ou nas repartições dos correios! Desejamos que taes factos se não repitam para não termos de fazer alguma queixa para a direcção geral.

Visita do Imperador da Allemanha

Segundo diz um telegramma enviado de Berlim para Paris, o imperador da Allemanha tenciona, na proxima primavera, visitar a Hespanha e Portugal.

Cartazes diffamatorios

Estes ultimos dias tem sido

suas prerogativas, pois lemos em outra parte:

«Como o abbade de S. Miguel de Borba de Godim esquivasse um dia peitar colheita, e albergagem com boa côr, e franqueza a D. Gomes Mendes Gedeam, por trazer muita gente em sua companhia.»

Muitos seculos atraz existia já a villa de Cabanões, a que impropriamente chamavam Ovar, como se mostra do testamento de D. Trastinda, filha de Peneoliz e Adosinda, mulher de Ederico Alvitiz, fundadores do mosteiro de Pedroso, feito a sua irmã D. Sancha, a 6 das kalendas de março da era 1084, anno de Christo 1046.

N'elle lhe deixava entre outros bens e villa *Ovar mediatate et decima* assim como de villa Peraria etc.

Tambem em 1254 fez seu testamento a sr.ª D. Urraca Fernandes, casada com D. João Garcia, que vivia na sua quinta da Moz, junto a Bertiandi, e escolhendo sepultura no mosteiro de Tarouca deixou a este as rendas de dois cazaes—«Granjam e Beruffi», e uma vinha para *pitanga*, e se não bastassem, se suprissem pelas re-

sucessivamente affixados pelas principaes fachadas dos edificios de Lisboa, e logo em seguida arrancados pela policia, uns grandes editaes em que denunciam—grande roubo no ministerio da fazenda.

Será caso para se dizer que andam em scena os 900 contos?

Chronica do Furadouro

AO FECHAR... A PORTA!

E' uma temeridade, concordo, mas que fazer? Conhecida a causa que me obriga a arrastar com as iras das tuas pirronicas, as raivas e os odios das *nimis* catitas e algum cartão de desafio, todos dirão: «era impossivel evitar o compromisso, cumpriu com o seu dever!»

O caso, pois, resume-se em muito pouco; devido á amabilidade d'um amigo fui apresentado na assembleia do Furadouro, porque me aconselharam que era desnecessario a apresentação por meio dos respectivos *patacos*.

Foi n'um domingo. A sala estava repleta. Havia um cheiro acre de tabaco e uma atmospheria poeirenta. Organizava-se uma quadrilha mostra no momento em que entravamos. Havia ainda senhoras disponiveis. Eu e o meu introductor fomos tirar bar, e em seguida á pragmática estabelecida n'estes casos, entrava eu na quadrilha *vis á-vis* ao meu amigo. Deuse o signal, principiou a musica e em seguida bradaram—*grand rond!* Durante a dança, reconheci que o meu par alliava, a uma belleza peregrina, um espirito muito elevado e prespicaz.

Conversámos, e eu extasiava-me quando nos *galopés* da praxe, cingia a cinturinha da minha Julietta! Não excedi os limites da delicadeza e até d'um certo acanhamento, mas reparei que já lhe não era indifferente quando, acompanhando-a á sua cadeira, lhe agradecia a *subida honra que me tinha dispensado*.

Omitirei o que decorreu com o tempo e a intimidade, que com elle, ficou existindo entre nós. Domingo passado, desabrochando um sorriso d'esperança, doce como o azul do ceu, disse-me ella: tenho um pedido a fazer-lhe. Promette satisfazel-o?

—Oh! minha senhora, v. ex.ª não pede, ordena. Juro que satisfazo, seja qual for o seu pedido.
— Bem, reto-qui a minha ama-

das do Cabanões.. E' provavel que o cazal que este celebre mosteiro aqui tinha fosse legado por algum membro d'aquelle familia.

N'esta villa residia um cavalleiro distincto, por nome Payo de carvalho, no tempo de el-rei D. Affonso V, com quem militara em Africa, que se diz descendente de Gil Fernandes de Carvalho, mestre da ordem de S. Thiago, que viveira em Arrifana de Santa Maria, depois da famosa batalha do Salado, ganhada principalmente pelos nossos soldados. Foi elle o instituidor da *sina* á honra de S. João Baptista, que muito depois lavaram á ermida de Entre-Aguas na primeira oitava do Espirito Santo, ou do Pentecostes, em razão de um voto.

Portanto, sendo no principio uma instituição folgazã tornou-se depois piedosa e de agradecimento a algum beneficio recebido do Ceu por intercessão da Senhora de Entre-Aguas, que alli se venera n'aquelle dia. Em nosso tempo houve duas de grande apparato, chamadas—*Nova e Velha*, que eram corridas tanto n'aquellas duas ermidas como aqui. Acabaram juntamente em 1852.

Continua.

Esta permitta foi depois confirmada pelo mesmo senhor rei D. Diniz em 20 de junho de 1292, como se vê no livro 4.º dos Originaes a folhas 8, e por copia no livro 34 das Sentenças.

Desde então era da apresentação do bispo e cabido, juntamente, a igreja de Cabanões, Campanhã e Quennadela. Porém, sendo prelado d'esta diocese D. João d'Azavedo, celebrou com o seu cabido um contracto em 18 de setembro de 1466, em virtude do qual ficou pertencendo ao bispo, e seus successores, o padroado das ultimas igrejas, passando da mesma

da, segurando-me uma mão. Escreve então uma chronica a respeito da nossa praia, sim?

Um oh! ficou-me engasgado e já pela atrapalhação em que me encontrava, anteendo as difficuldades a vencer, já pela sensação do contacto d'aquella mãosinha de fada, pareceu-me por um momento que um *chêlique* me prostraria, se um novo abalo me não chamasse à vida, que parecia esvaír-se.

Era ella que me interrogava novamente com a sua voz doce, como o gorgeio d'um passaro:

— Então não me responde?

— Ora essa, eu... sim, v. ex.^a sabe quanto são insignificantes os meus conhecimentos litterarios! Se v. ex.^a me pedisse um artigo para um jornal d'oposição, escripto com uma Armstrong humedecida em «milinite» eu escreveria coisa que satisfizesse, mas uma chronica, minha senhora, quando justamente está tudo a terminar!

— Então não lhe merecerei isso? Ainda tem bons elementos para a descripção. Se nada vir que mereça as suas referencias, cante e descreva, quem o seu coração entender.

E ao dizer isto fitava-me d'uma forma singular, sentindo um leve tremor que lhe agitou os dedinhos que me seguravam tão docemente! Em seguida levantou-se e sem que eu pudesse dizer mais coisa alguma, exclamou:

— Espero ver cumprida a sua promessa no proximo domingo!

E... safou-se!
Posto isto, aqui tem os meus amigos, porque, eu, depois de mil tratos á bota e d'uma crise... nervosa, apresento a minha chronica á critica dos entendidos e a minha humilde individualidade aos olhares apaixonados e agradecidos d'ella, e talvez, quem sabe? a apañhar de mistura, algum murro no bandulho!

(Continua) ***

Litteratura

UMA DAS MIL E UMA (A mãe de S. Pedro)

Ha um dito em Italia, que faz scismar... Ouvi-o a um veneziano e perguntei-lhe que explicação tinha isso.

— Somitica como a mãe de S. Pedro!

Dizemos em Portugal:—Valhate S. Pedro!

Mas da mãe nunca fallamos; nunca.

— Pois é novidade para si, ter sido somitica a mãe de S. Pedro? Fique-o sabendo. Chegava a ser de soçida mequitez; não dava nada a ninguem, nem emprestava... De uma occasião, porém, estando a lavar a alface para a salada, na agua de um rio, a corrente levoulhe uma folha, sem ella dizer mais do que isto:

«Bóia, bóia. á mercê de Deus.»
Foi a unica bizzarria d'aquella creatura!

O caso é que, por morte, teve a sorte dos somiticos,—não entrou no ceu.

— Olé!

— Não põem o seu pé lá dentro os somiticos!

— Mas ella com o seu filho á porta?...

— E de chaves na mão, bem sabemos. Foi o mesmo que nada. Dizia Nosso Senhor que, a entrar a alma d'ella, haviam de entrar as outras...

«Má sicuro! Che cosa valet!»
Elle fartou-se de pedir, o pobre S. Pedro! E tanto pediu, que Deus, sempre pae, acabou por lhe dizer:

— O S. Pedro... A tua mão, em tantos annos que viveu, só uma coisa é que não enferrolhou nem arrecadou para si:—uma folha de alface, que a agua de um rio lhe levou! Se com essa folha te atreves a puxar para o ceu, está o caso arranjado!

S. Pedro recommendou á mãe que se agarrasse á folha; a mãe

isso fez; S. Pedro puxou... puxou... Estava a mãe quasi lá, estava por um ápice, mas as visinhas, desejosas de aproveitarem aquella pechincha, quizeram tambem agarrar-se á folha preciosa, e a mãe do santo, não podendo levar isso á paciencia, e, invejosa e avarenta como era, querendo ir sosiaba, tanto mexeu para que as outras alargassem, e tantos puxões deu á folha, que a folha abriu-se ao meio...

Cahiram no vacuo as almas, que se lhe agarravam; e a másiinha da somitica cahiu com ellas; sendo assim que, para a mãe do senhor S. Pedro,—a julgar pelo que os venezianos dizem,—ficaram fechadas as portas do ceu.

Julio Cesar Machado.

SECÇÃO UTIL

Preço dos generos

Os generos alimenticios no mercado de Ovar, durante semana finda, teem regulado por:

Milho da terra, 20 litros	700 reis
Centeio..... » »	650 reis
Cevada..... » »	550 reis
Trigo da terra » »	850 reis
Fajão branco » »	800 reis
dito rajado... » »	600 reis
dito larangeiro » »	900 reis
Batata..... 15 kilos	320 reis
Arroz nacional » »	1\$200 reis
Vinho..... 26 litros	2\$000 reis
Vinagre..... » »	1\$200 reis
Azeite..... » »	6\$400 reis
Dito, a retalho 1 litro	290 reis

Pivros e Farnes

Historia da Revolução Franceza

Recebemos os fasciculos 51 e 52 d'esto bello romance historico, de Luiz Blanc, e traduzido por Maximiano Lemos Junior. E' illustrado com perto de 600 magnificas gravuras. Assigna-se na importante e acreditada caza editora de Lemos & C.^a, Porto.

O Progresso Catholico

Tambem recebemos o numero 22 d'este magnifico jornal illustrado, orgão da religião, sciencia litteratura e artes. Traz 2 esplendidas gavuas.

Assigna-se em Grúnaes.

Arte Musical

Recebemos o n.^o 3 d'esta interessante revista quinzenal, de musica, litteratura, theatro e bellas artes. Com este numero recebemos tambem uma esplendida peça de musica, fantasia original para piano. Recommendamos aos nossos leitores este magnifico jornal.

ANNUNCIOS

EDITAL

Antonio Soares Pinto, presidente da Comissão do Recrutamento do concelho d'Ovar:

Faço saber que pelo ex.^m sr. Governador Civil d'este districto d'Aveiro, foi designado em cumprimento do artigo 47 e § 1.^o e 2.^o do artigo 48 da lei de 12 de setembro de 1887, o prazo para a inspecção dos mancebos recenseados para o serviço militar e para cada uma das freguezias do concelho pela forma seguinte:

Para a freguezia de Esmoriz o dia 4 de novembro proximo futuro; para a freguezia

de Ovar os dias 5, 6, 7 e 8, para os de Maceda e S. Vicente o dia 10; para os de Cortegaça e Arada o dia 11; e para os da freguezia de Vallega, os dias 12 e 13 do mesmo mez de novembro.

Estes mancebos deverão solicitar as respectivas guias na secretaria d'esta comissão com antecipação pelo menos de 2 dias a fim de se apresentarem nos dias acima indicados pelas 10 horas da manhã no governo civil de Aveiro.

E para constar se passou o presente e outros de equal theor que vão ser affixados nos logares do costume.

Ovar e secretaria da comissão do recrutamento 23 de outubro de 1890.

E eu, João Antonio Rodrigues da Silva, amanuense da Comissão servindo de secretario no impedimento do respectivo que o subscrevi.

O Presidente da Comissão
Antonio Soares Pinto.

BUCELLAS

Chegou nova remessa de vinho de Bucellas á

LOJA DO POVO
de Silva Cerveira

Arrematação

1.^a publicação

No dia 9 de novembro proximo, pelo meio dia, á porta do tribunal judicial, vae á praça para ser arrematada por quem mais offerecer, na acção de divisão de causa commum, que Joaquim Rodrigues da Silva Leite e mulher, da rua dos Campos, e outro, movem contra Antonio de Oliveira Muge e mulher, da rua do Loureiro, todos d'esta villa. Uma morada de cazas altas e pertenças, sitas n'esta rua do Loureiro, avaliadas em 325\$000 reis e pertencentes aos auctores e réus.

São por este meio citados os credores incertos para uzarem de seus direitos.

Ovar, 15 de outubro de 1890.

O Escrivão

Antonio dos Santos Sobreira.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Salgado e Carneiro.

Editai

Antonio Soares Pinto, Presidente da Comissão do Recrutamento do concelho d'Ovar, etc.

Faço saber que, em cumprimento do alvará do ex.^m Governador Civil, d'este districto d'Aveiro, com data de 10 do corrente mez de outubro, se ha de proceder no dia 28 do corrente mez, por nove horas da manhã, na sala das sessões d'esta Comissão ao sorteio dos mancebos recenseados para o serviço militar do anno de 1889, pelas freguezias de Arada, Cortegaça, Esmoriz, Maceda, S. Vicente e Vallega.

E para que chegue ao co-

nhecimento de todos se passou o presente a outros de equal theor, que serão affixados nos logares do estylo.

Ovar e secretaria da Comissão do recrutamento, 16 de outubro de 1890. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario interino o subscrevi.

O Presidente da Comissão
Antonio Soares Pinto.



MANAUS, PARA, MARANHÃO
CEARA, PERNAMBUCO,
BAHIA, RIO DE JANEIRO,
SANTOS E OUTROS PORTOS
DO BRAZIL

Vendem-se passagens a preços muito reduzido para todos aquellos portos dos Estados Unidos do Brazil.

Tambem se dão passagens gratuitas para os portos acima mencionados a individuos solteiros, homens ou mulheres e familias inteiras, ficando livres de quaesquer compromissos e podendo á sua

vontade empregar-se em qualquer trabalho e residirem onde quizer.

Vendem-se tambem a preços commodos passagens para os portos da Africa Portugueza, Occidental, Oriental.

Preparam-se todos os documentos necessarios e apromptam-se gratuitamente.

Dos seus amigos e freguezes esperam os abaixo assignados, agentes das companhias se lhes dirijam para obter qualquer passagau.

Os agentes em Ovar,

Antonio da Silva Natario.
Antonio Ferreira Marcellino.
Rua da Fonte, 107.

Declaração

O abaixo assignado declara que o seu unico e exclusivo correspondente em Ovar, para negocios de passagens, é o illm.^o sr. Isaac Julio da Fonseca Silveira, pharmaceutico, ás Pentes da Graça.

Aveiro, 10 de setembro de 1890

Manuel José Soares dos Reis



RELOJOARIA OVARENSE

DE

Manuel Maria Rodrigues Figueiredo

52—LARGO DA PRAÇA—53

OVAR

Grande variedade de relógios d'ouro, prata—a principiar em 4:500 até 13:500, nikel, de sala, de parede e de cima de mesas. Despertadores de nikel de 1:200 para cima. Concerta-se toda a qualidade de relógios, chroumetros e caixas de musica.

Preços commodos.

TANOARIA OVARENSE

RUA DAS FIGUEIRAS

OVAR

N'este estabelecimento fabrica-se com todo o esmero, solidez e perfeição toda a obra concernente a este ramo de industria, como são: pipas, meias pipas, quintos, decimos, oitavos e toda a qualidade de obras, garantindo-se não só a boa qualidade de madeiras, como a modicidade de preços em todos os seus trabalhos.

Toda a correspondencia para este fim expedida deve ser dirigida á firma commercial de

CARRELLHAS, CUNHA & COSTA

OVAR

TYPOGRAPHIA DO OVARENSE

Largo dos Campos

—*OVAR*—

Este estabelecimento typographico, ultimamente montado com o material mais moderno das fundições nacionaes e estrangeiras, acha-se nas condições de satisfazer a todos os trabalhos concernentes a esta arte.

Executa-se com perfeição, nitidez e modicidade de preços toda a qualidade de trabalhos typographicos tanto para particulares como para repartições publicas, impressos para camaras municipaes, repartições de fazenda, conservatorias, etc.; recibos, programmas, memorandus, circulares, avisos, facturas, participações de casamento, etc., etc.

Cada cento de bilhetes de visita 300 reis; de la to 400 reis.

LEMOS & C.—EDITORES
PORTO

HISTORIA
DA
Revolução Franceza
POR
LUIZ BLANC
TRADUÇÃO DE
MAXIMIANO LEMOS JUNIOR

Illustrado com perto de 600 magnificas gravuras

Este livro, que criticos auctorisados consideram como o unico á altura da epocha de que se occupa, será publicado em 4 volumes de 400 paginas cada um.

A parte material da edição é magnifica. A empresa LEMOS & C.^a contractou com a casa editora franceza a cedência de todas as gravuras, retracts, etc., que são em tal quantidade que se pôde calcular que cada fasciculo conterá cinco ou seis gravuras, algumas de pagina inteira.

Cada fasciculo comprehendem 16 paginas, em quarto, impressos em typo elzevir, completamente novo, de corpo 10, o que nos permite dar uma grande quantidade de materia n'um pequeno espaço. Typo, papel, formato, gravuras e disposição da nossa edição pôdem ser apreciadas pelos prospectos, pelo 1.º fasciculo em distribuição e pelos albens specimens em poder dos correspondentes da empresa e das livrarias.

Preço de cada fasciculo 100 reis.—Deposito em Lisboa, rua do Loreto, 46.

Os Miseraveis

Assignatura permanente e distribuição semanal de um ou mais fasciculos a 100 reis cada um. A obra completa, 5 volumes ou 70 fasciculos no formato in 4.º, impressão esmeradissima e illustrada com 300 artisticas gavuras, pode tambem adquirir-se aos volumes brochados ou encadernados em luxuosas capas de percaline, executadas expressamente na Alemanha e contendo lindissimos desenhos a ouro.

Preço: A obra completa em brochura, 7\$250; encadernada, 11\$500 reis.

Assigna-se na casa editora de Costa Santos, Sobrinho & Diniz, Por

OS MYSTERIOS DO PORTO

POR
GERVASIO LOBATO

Romance de grande sensação, de senhos de Manuel de Mac de reproduções phototypicas de Peixoto & Irmão.

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porto.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales do correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses. As pessoas que, para economisar portos do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de repção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos *Mysterios do Porto*, deve ser dirigida, franco de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographia, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

Manuel Pinheiro Chagas

O ABBADE CONSTANTINO

tradução de
Lodovic Halévy

1 volume 12.º..... 500 reis

Pierre Loti

O PESCADOR DA ISLANDIA

tradução de

Maria Amalia Vaz de Carvalho

2.ª edição

1 volume... 500 reis

A venda na casa editora de Guillard, Aillaud & C.^a, Lisboa.

NÃO HA MAIS DOENÇA DE DENTES POR MEIO DO ELIXIR DENTRIFICIO

DE

RR. PP. BENEDICTINO

da ABBADIA de SOULAC (Franca)

Prior DOM MAGUELONNE

DUAS MEDALHAS DE OURO: Bruxellas 1880, Londres 1884

Os mais eminentes premios.

INVENTA O 1373 PELO PRIOR PEDRO BOURSAUD



«O uso quotidiano do Elixir Dentrificio dos RR. PP. Benedictinos, que com dose de algumas gotas na agua cura e evita a caria, vigora as gengivas rendendo aos dentes um branco perfeito. «E' um verdadeiro serviço prestado aos nossos leitores assignalando-lhes este antigo e utilissimo preparado como o melhor curativo e unico preservativo contra as Doenças dentarias.»

Casa fundada em 1807

Agente geral: **SEGUIN** 3, Rue Huguerie, BORDEOS

Deposito em todas s Pharmacias e Perfumarias da Franca e de Fóra.

Vendem-se em todas as perfumarias e pharmacias. Agente e depositario: R. Bergeyre, Ru do Ouro, 100, 1.º—LISBOA.

Rei dos Estranguladores

Esta obra será publicada a fasciculos semanaes, contendo cada um 24 paginas de impressão, in-4.º e tres aguarellas a cinco cores. A obra completa, compor-se-ha de 35 a 40 fasciculos.

PREÇO DO FASCICULO

Lisboa e Porto, 100 reis, pago á entrega.

Provincias e Ilhas, 110 reis, pagamento adiantado de 5 fasciculos.

Dá-se o 1.º fasciculo por amostra. No fim da obra será distribuida uma capa ricamente ornada a ouro e côres, pelo preço de 600 reis.

Assigna-se: em Lisboa, no escriptorio dos editores Guillard, Aillaud & C.^a, 28, rua Ivens 1.º e nas livrarias. No Porto, na Livraria Lello, rua do Almada, 18

Remedios de Ayer

Vigor do cabelo de Ayer—Impede que o cabelo se torne branco o restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

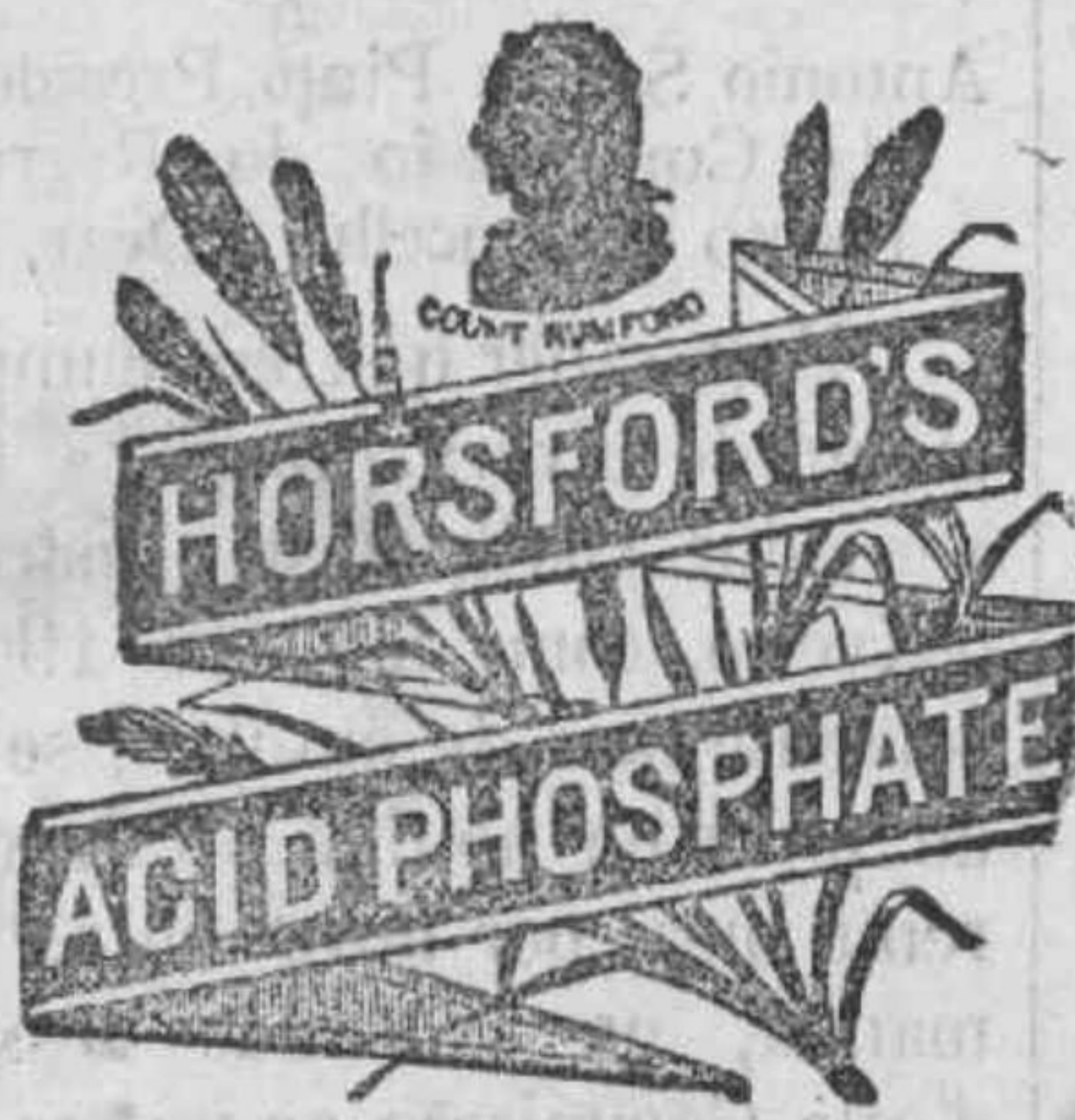
Extracto composto de Salsaparilha de Ayer, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellent para tirar gordura ou no-dos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.



Acido phosphato DE HORSFORD

Um tonico delicioso se obtem adicionando uma colher de chá de Acido Phosphato a um copo d'agua quente ou fria, ou chá sem leite, e adoçando para melhor paladar.

Recommenda-se especialmente para:

Dypepsia, indigẽtão, dôres de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: preço 650 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.^a, rua do Mousinho da Silveira, 25 1.º Porto, dão as fórmulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

Alberto Pimentel

ATRAVEZ DO PASSADO

1 volume 12.º..... 500 reis

Manuel Pinheiro Chagas

AS DESCOBERTAS DE JUCA

traduzido de

Desbeaux

Magnifico volume 4.º ornado de numerosas gravuras, brochado, 2\$000 reis.

O CHOLERA

Prophylaxia e tratamento dosimetrico por Julio Arthur Lopes Cardoso, cirurgião mór do exercito e membro da Sociedade de medicina dosimetrica de Paris.

§ 1.º Patogenia do cholera asiatico e Regras de prophylaxia individual. § 2.º Regras que devem observar os que tem de assistir a cholericos. § 3.º Precauções que devem tomar-se para evitar a propagação do cholera.

Preço 100 reis. A venda na pharmacia Barra & Irmão, Luyos, 36, Porto. Em Lisboa, Livraria Bertranp, ao Chiado, e nas principaes livrarias do paiz.

PILULAS



CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. E muito util na convalescenca de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um caixe d'este vinho, representa um bom bife. Achase á venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attes am a superioridade d'este vinho para combater a falta de força.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellent tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorizada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debéis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa.

CONTRA A TOSSE

Unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitales. Cada frasco está accomanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

Premiado com as medalhas de ouro nas Exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

ARTE MUZICAL

Revista quinzenal, musica, litteratura e theatros.

Condições d'assignatura: Em Lisboa, trimestre (pagamento adiantado) 900 reis; provincias, accresce o porte do correio. Anuncios na 7.ª e 8.ª pagina, ajuste convencional.

Em cada mez será distribuida aos ex.ºs srs. assignantes uma peça de musica de piano ou piano e cant. Pedidos d'assignatura ao Arnazem de musica e pianos de Matta Junior & Rodrigues, Rua Garrett, 112 e 114. Lisboa, e livraria de José Antonio Rodrigues, rua do Ouro, 186 e 188, Lisboa,

Sede da Redacção, Administracão Typographica e Impressão L. go dos Campos, n.º 56, OVA